

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2016**



## INTRODUÇÃO

Nos termos estatutariamente estabelecidos, vem a Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz apresentar à Assembleia Geral o Relatório e Contas relativos à gestão da Instituição durante o ano de 2016, para efeitos de apreciação e votação.

Se ao longo da sua vida a nossa Instituição passou tempos conturbados, poucos terão sido, certamente, como o ano 2016.

Conforme estava previsto desde 2015, no início de Janeiro foi celebrado o contrato de arrendamento, pelo período de três anos, do espaço situado na Rua Elias Garcia 47, que durante anos nos tinha sido cedido gratuitamente pelo benemérito Senhor Manuel Couto, com vista a transferirmos para aí, provisoriamente, as nossas instalações.

Por coincidência, no mesmo dia 11 de Fevereiro, tivemos ao início da tarde a gentil visita da Senhora Vereadora Elisa Cidade, que quis conhecer melhor e conversar com os elementos da Direcção, e que nos deixou com a promessa de que tudo faria para nos ajudar, e ao fim dessa mesma tarde, tivemos a gentil visita do Senhor Arquitecto José Carvalho, a quem pedimos que aceitasse actualizar o projecto de reconstrução da nossa sede, que tinha feito em 2008 e que nunca chegara a ser usado.

Tendo o Senhor Arquitecto José Carvalho aceitado o nosso pedido, solicitámos à Senhora Vereadora Elisa Cidade que nos concedesse uma audiência, com a presença do Senhor Arquitecto, para que pudessem ser dados os primeiros passos para a recuperação da nossa sede, na Rua Elias Garcia 43. No dia 10 de Março recebemos email da Senhora Vereadora a marcar esta reunião para a manhã do dia 22 do mesmo mês.

Parece que toda a ironia do destino se juntou e no dia 21 de Março, de manhã, tivemos a visita de duas Senhoras Inspectoras do Instituto de Segurança Social do Porto. Parte do que nos disseram que estava mal, nós não tínhamos dúvidas de que estava mal e, por isso, estávamos tão desejosos de reconstruir as nossas instalações o mais rapidamente possível. Foi isso que explicámos às Senhoras Inspectoras, dizendo-lhes que o Senhor Arquitecto José Carvalho tinha já feito um esboço para a adaptação do espaço no n.º 47, para podermos transferir para lá, provisoriamente, durante o decorrer das obras no n.º 43, o nosso serviço de apoio aos Idosos nossos utentes, tendo-as mesmo convidado a visitar o espaço ali ao lado. Mas, como já é habitual, as Senhoras Inspectoras vinham fiscalizar e não ajudar. No dia 31 de Maio recebemos a notificação de encerramento das instalações no n.º 43, que foi por nós contestada em carta do dia 15 de Junho.

Continuámos, assim, com o nosso processo de adaptação do espaço no n.º 47, recebemos orçamentos, adjudicámos a obra e nos dias 01 e 02 de Julho fizemos a mudança do n.º 43 para o n.º 47, onde tinham sido construídas uma lavandaria, uma cozinha e as despensas de frios e de secos.

Por outro lado o projecto de reconstrução da sede, no n.º 43, não parava, tendo havido várias reuniões da Direcção conjuntamente com o Senhor Arquitecto José Carvalho, tanto na GAIURB como, posteriormente, com Directores de Departamento da Câmara de Gaia.

A vida da Instituição continuava, com muito melhores condições do que havia anteriormente e, no dia 14 de Julho foi recebida a notificação final do Instituto de Segurança Social para o encerramento do n.º 43. Uma vez que essas instalações já estavam encerradas desde o dia 04 de Julho e as Senhoras Inspectoras não queriam ouvir a nossa explicação, restava-nos apenas a alternativa de intentar uma providência cautelar contra o Instituto de Segurança Social. No dia 26 de Agosto, quase dois meses depois de nós próprios a termos encerrado, apareceu colada na porta do n.º 43 a notificação final de encerramento. Não podia, de facto, haver ironia maior – encerrar o que já estava encerrado.

Os processos, porém, nem sempre são tão céleres quanto nós gostaríamos, e, a certa altura, receámos estar a correr riscos para a própria Instituição, tendo, por isso, sido decidido, em Novembro, suspender a assistência social, tendo sido feito um acordo com as Funcionárias, dando-lhes conhecimento de que seria necessário fazer uma suspensão de trabalho temporária, e disso dar conhecimento ao Instituto de Segurança Social, ao mesmo tempo que se teve uma reunião com a Cruz Vermelha Portuguesa, solicitando a sua assistência aos nossos Idosos, reunião esta que recebeu a maior gentileza e solidariedade possíveis da parte desta outra Instituição.

Como, no entanto, a Direcção da Instituição não é de desistir, e contando com o inequívoco e permanente apoio do Senhor Dr. Fernando Moreira, o percurso foi continuado, e partiu-se para o pedido de licenciamento provisório das instalações do n.º 47, para o que foi necessário entregar um sem número de documentos ao Instituto de Segurança Social, todos eles entregues durante o mês de Dezembro.

Entretanto, no início de Outubro deu entrada na GAIURB o projecto definitivo para a reconstrução da sede, no n.º 43.

Como diz Dalai Lama, “Se o seu coração é absoluto e sincero, você sente-se naturalmente satisfeito e confiante, não tendo razão para sentir medo dos outros.”. Apesar de tão conturbado ano, nós estamos, de facto, tranquilos.

## 1. RECURSOS FINANCEIROS

Apesar do ano tão conturbado que se viveu, a Direcção e os seus Amigos, conscientes de que, para fazer obras é preciso haver dinheiro, nunca esmoreceram e tudo fizeram para angariar fundos. Começando pela nossa lojinha, que para a obtenção da licença de funcionamento do n.º 47, não podia mais aí continuar, foi conseguido um espaço na Rua Luís de Camões, para onde foi transferida. Os espectáculos para angariação de fundos, em salas cedidas graciosamente e com Artistas generosos, sucederam-se e mantiveram-se igualmente os almoços convívio com os nossos Associados e Amigos. Outra fonte de receita já tradicional é a consignação de 0,5% do IRS permitido por lei, que se procurou fomentar por todas as formas. Também se manteve em 2016 a “Rede de Amigos da Cruzada” (RAC), criada em 2015, onde Associados e Amigos se comprometem a doar à Instituição, mensalmente, um determinado valor fixo, por si próprio estipulado, mas permanente, por forma a se poder manter um fundo assegurado.

## 2. UTENTES

A Cruzada de Bem-Fazer da Paz continuou a manter as respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário e de Centro de Convívio, sendo que este se limitou ao Grupo Coral, que vinha ensaiar uma vez por semana.

No Serviço de Apoio Domiciliário continuou a prestar assistência a cerca de sessenta Idosos, distribuída pelo fornecimento de refeição, cuidados de higiene pessoal, limpeza da habitação e tratamento de roupas pessoais, procurando dar a todos o maior conforto possível, deixando-lhes sempre uma palavra de carinho e um sorriso de esperança.

## 3. FUNCIONÁRIAS

Consciente de que o nosso quadro de Funcionárias está abaixo do estipulado, continuando o mesmo dos últimos anos, ou seja, uma encarregada de serviços gerais, uma cozinheira e quatro ajudantes de acção directa, num total de seis, a Instituição conta com a sua compreensão e o seu maior esforço no desempenho das suas funções, sabendo e sentindo que todos somos uma família e de que a Direcção melhorará a sua situação logo que isso seja possível.

Estava prevista e apalavrada a admissão, no dia 01 de Setembro, de uma nova Funcionária licenciada em Educação Social, que seria simultaneamente Directora Técnica, e trabalharia a tempo

parcial, mas, com o encerramento das instalações do n.º 43, nossa sede, e todas as consequentes incertezas que depois vivemos, esta admissão ficou suspensa até se conseguir a licença de funcionamento provisório no n.º 47.

A segurança, higiene e saúde no trabalho continuou a ser assegurada pela empresa SIM – Serviço Intermédico Lda, que, como habitualmente, facultou exames médicos às nossas funcionárias.

#### **4. VOLUNTÁRIOS**

Sempre com o espírito de família que nos une, é significativo o número de Voluntários que está sempre disposto a ajudar-nos, quer em visitas aos nossos Utentes, quer na condução da nossa carrinha, ou ainda nas tarefas de tratamento de roupas e outros.

#### **5. INSTALAÇÕES**

Conforme foi mencionado na Introdução deste Relatório, durante o ano de 2016 lutou-se em duas frentes na questão de instalações:

- Como primeira prioridade a demolição e posterior reconstrução da nossa sede, para que possamos aí exercer a nossa actividade de Apoio Domiciliário e Centro de Dia com a legalidade e a dignidade que nos são merecidas;

- Como segunda prioridade, mas não menos importante, a adaptação do espaço do n.º 47, por forma a conseguirmos a necessária licença de funcionamento concedida pelo Instituto de Segurança Social, e aí podermos exercer, provisoriamente, a resposta social SAD até que a nossa sede esteja em condições de poder ser usada.

#### **6. ANIMAÇÃO CULTURAL**

Para bem dos nossos Utentes e outras vezes para também para angariação dos “tais” fundos de que a Instituição necessita, 2016 primou na sua actividade cultural.

Para não se perder tempo, logo no dia 22 de Janeiro estava a ser-nos oferecida pelo TAI uma belíssima peça de teatro (imagem 1), apresentada no Auditório Municipal de Gaia:





**Imagem 5** – Grupo de Cantares do GFESIDH.



**Imagem 6** – Passeio de Barco.

No dia 16 de Abril estávamos novamente fora de portas, no Centro Paroquial de Mafamude, com um Espectáculo Solidário variado, onde, além de Artistas individuais, contámos também com o Coral Espaço Corpus Christi (imagem 7) e também com a escola de dança Dance 4 All (imagem 8).



**Imagem 7** – Espectáculo Sodikário (Coral Corpus Christi).



**Imagem 8** – Grupo de dança Dance 4 All.

O ritmo não parava e no dia 30 de Abril estávamos novamente em festa, agora na nossa casa, com a Festa da Flor, animada pelos nossos Artistas Voluntários e alguns Amigos (imagem 9), e com almoço convívio.

Na nossa animação cultural estão também sempre previstas as visitas do nosso Grupo de Artistas a outras instituições, e a primeira de 2016 foi no dia 04 de Maio, ao Lar São Gabriel, em Valadares, onde fomos muito bem recebidos, confortando-nos sobretudo o carinho dos seus Idosos (imagem 10).



**Imagem 9** – O nosso querido Grupo Coral.



**Imagem 10** – Grupo de Idosos do Lar São Gabriel.

Logo a seguir, foi a vez de irmos ao Lar Santa Isabel, no Monte da Virgem / V.N. de Gaia, onde se teve de novo a alegria de podermos distrair os seus Idosos e de revermos a nossa querida amiga Sãozinha (imagem 11), que chegou a ser membro do nosso Grupo Coral.



**Imagem 11** – A nossa Sãozinha.



**Imagem 12** – Grupo de Cavaquinhos do GFESIDH.

Ainda em Maio, no dia 15, foi mais um Espectáculo Solidário no exterior, nos magníficos Claustros do Mosteiro da Serra do Pilar, novamente oferecido pelo GFESIDH, mas, desta vez, com o seu Grupo de Cavaquinhos (imagem 12).

A actividade não parava, e tivemos a honra de o nosso Grupo Coral ir actuar no Espaço Corpus Christi (imagem 13), a convite do seu próprio Coral.



**Imagem 13** – O nosso Grupo Coral no Espaço Corpus Christi.

Junho começou com nova saída, no dia 07, ao Lar São Nicolau, em V.N. de Gaia, e logo de seguida, no dia 14, outra saída ao lar da Fundação Santo António, em Vila Boa do Bispo, onde está internada a nossa amiga Alice, grande Voluntária da nossa Instituição e também membro do nosso Grupo Coral; esta saída, além da grande emoção de voltar a ver Alice, foi também o passeio anual da nossa Instituição.

E, para terminar o mês de Junho, no dia 22, mais uma saída para distrair os Idosos do Centro Social Paroquial de Oliveira do Douro.

No dia 09 de Julho realizou-se, finalmente, a IV Caminhada Solidária da nossa Instituição, que tinha estado marcada para Maio, mas que teve de ser adiada devido ao temporal que se levantou nesse dia. Toda a Caminhada foi acompanhada pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões (imagem 14) e pelo Agrupamento 390 dos Escuteiros de Mafamude (imagem 15). Além desta animação permanente, fez-se uma pausa no espaço junto ao El Corte Inglés, tendo essa paragem contado com a actuação da Associação de Convívio para Idosos, Reformados e Pensionistas da Alameda do Cedro (imagem 16). O fim da Caminhada foi no Centro Cívico de V.N. de Gaia, contando aí, para encerrar, com actuação do Rancho Folclórico do GFESIDH (imagem 17).



**Imagem 14** – Fanfarra dos B.V. de Coimbrões.



**Imagem 15** – Grupo de Escuteiros de Mafamude.

**Imagem 16** – Grupo da Alameda do Cedro.**Imagem 17** – Rancho Folclórico do GFESIDH.

No dia 21 de Outubro, a Academia Sénior de Gaia teve a sua Recepção aos Caloiros e a sua Direcção decidiu que faria parte da praxe para os “Caloiros” oferecerem algo que pudesse ser útil a uma IPSS de Idosos, tendo escolhido a Cruzada de Bem-Fazer da Paz como beneficiária. Foi uma bonita cerimónia (imagem 18) e grande o donativo que recebemos (imagem 19).

**Imagem 18** – O agradecimento da nossa Presidente.**Imagem 19** – O generoso donativo recebido.

No dia 05 de Novembro tivemos o último espectáculo no exterior, Espectáculo de Variedades, organizado com a colaboração de Fernando Campos de Castro, e que se realizou no auditório da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro. O programa foi mesmo variado, contando com declamação por Fernando Campos de Castro, com canção na voz de Teixeira da Silva, actuação ao piano por Manuel Moura, e ainda a actuação do Grupo de Cavaquinhos do Porto (imagem 20), de INTICHASKI - Grupo de Danças Andinas (imagem 21) e do Rancho Folclórico do GFESIDH (imagem 22), tendo sido encerrado pela Dupla VERSUS.



**Imagem 20** – Grupo de Cavaquinhos do Porto.



**Imagem 21** – Actuação do INTICHASKI.



**Imagem 22** – Rancho Folclórico do GFESIDH.

Foi por esta altura que a nossa situação de funcionamento se agravou, mas, mesmo assim, um grupo de Associados e Amigos insistiu em fazer a tradicional Festa de Natal, que decorreu no dia 17 de Dezembro, sendo a tarde a seguir ao almoço convívio animada pelo nosso Grupo Coral (imagem 23) e por um grupo da Academia Sénior de Gaia (imagem 24), que nos trouxe uns alegres momentos de teatro.



**Imagem 23** – O nosso querido Grupo Coral.



**Imagem 24** – Grupo da Academia Sénior de Gaia.

E assim terminou este longo percurso cultural da nossa Instituição em 2016.

## 7. APRESENTAÇÃO DE CONTAS

O ano de 2016 constituiu um dos anos mais difíceis e de maior fragilidade para a Cruzada de Bem-Fazer da Paz. Iniciou com a definição do caminho a seguir para a reconstrução da sede - seguida do desenvolvimento dos projectos de arquitectura e das restantes especialidades necessárias - e das estratégias a adoptar para incrementar a angariação de fundos, que resultaram numa agenda de actividades solidárias e culturais de elevada qualidade que em muito valorizaram a Instituição. No entanto, as circunstâncias já referidas, obrigaram-nos a tomar a mais dolorosa decisão: abandonar os nossos Idosos.

Toda esta situação acabou por abalar as contas da Instituição, pois, com a porta fechada mantêm-se as despesas mas não as entradas. Contudo, porque esta instituição é de todos os seus associados e a sua vontade de ver a “obra nascer” é enorme, o valor doado por estes contrariou o que seria um ano catastrófico para a instituição e permitiu que se obtivesse um resultado líquido positivo de 72.484,14€.

Tendo consciência da precária situação económica da Instituição, a Direcção tudo fez e fará para garantir uma gestão financeira controlada, exigente e transparente, sem nos afastarmos do nosso objectivo primordial: voltar a apoiar os nossos Idosos e reconstruir a nossa humilde sede.

Os documentos contabilísticos apresentados foram elaborados de acordo com o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS) e as demonstrações financeiras relativas ao exercício do ano de 2016, traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação à actividade da Instituição.

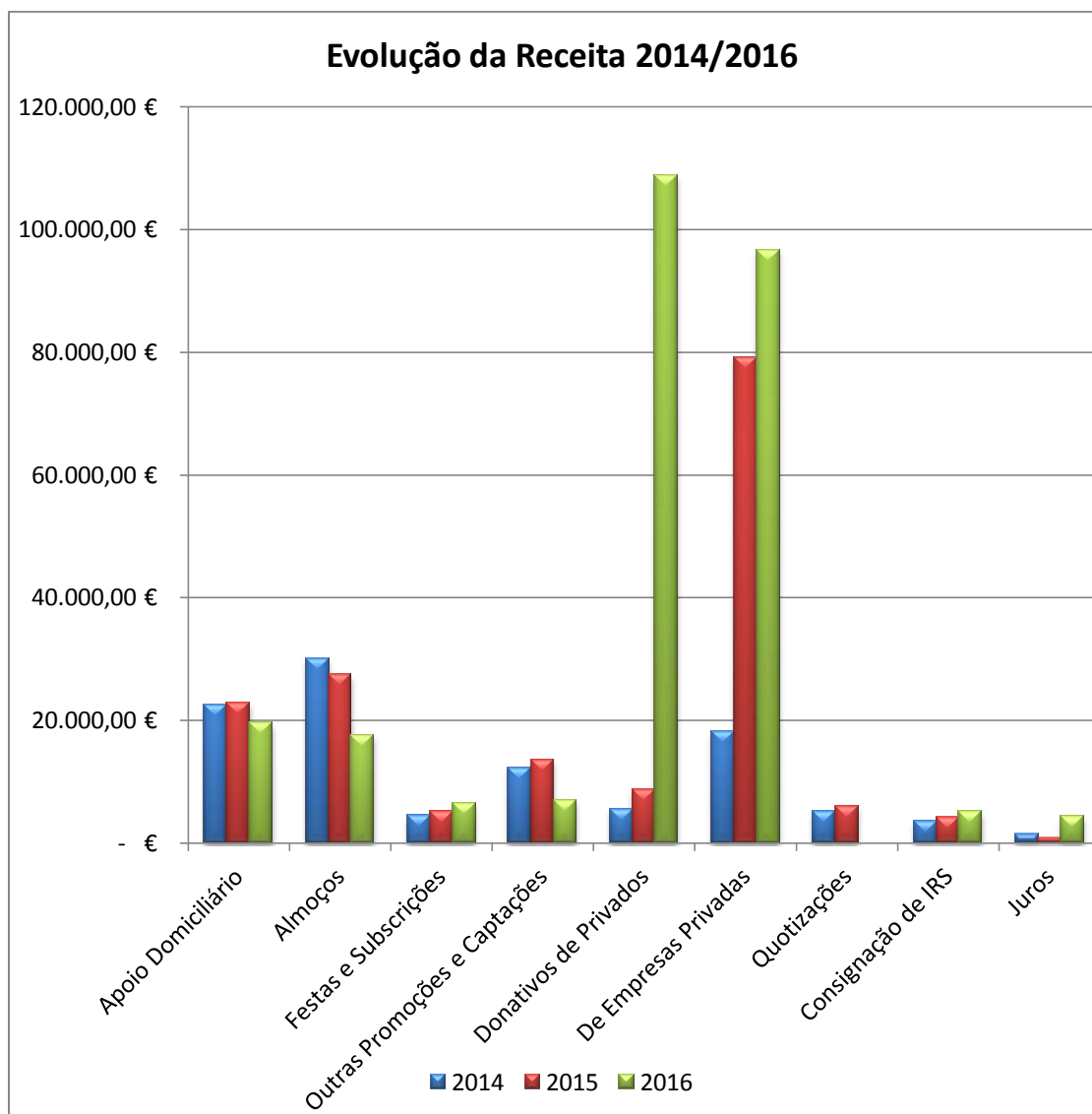


### Caracterização da Receita

A receita arrecadada em 2016 totalizou o valor de 266.541,15€, traduzindo um aumento de 98.502,62€ (58,62%), relativamente a 2015.

O aumento do total de proveitos resultou essencialmente de:

- 108.880,56€ relativos a “Donativos de Privados” (mais 100.160,23€ face a 2015);
- 96.708,19€ inscritos na rubrica “Donativos de Outras Entidades” que espelham o valor declarado de bens oferecidos pelos Supermercados Continente e El Corte Inglés, pelo Banco Alimentar e pela Entrajuda (mais 17.453,01€ do que em 2015).

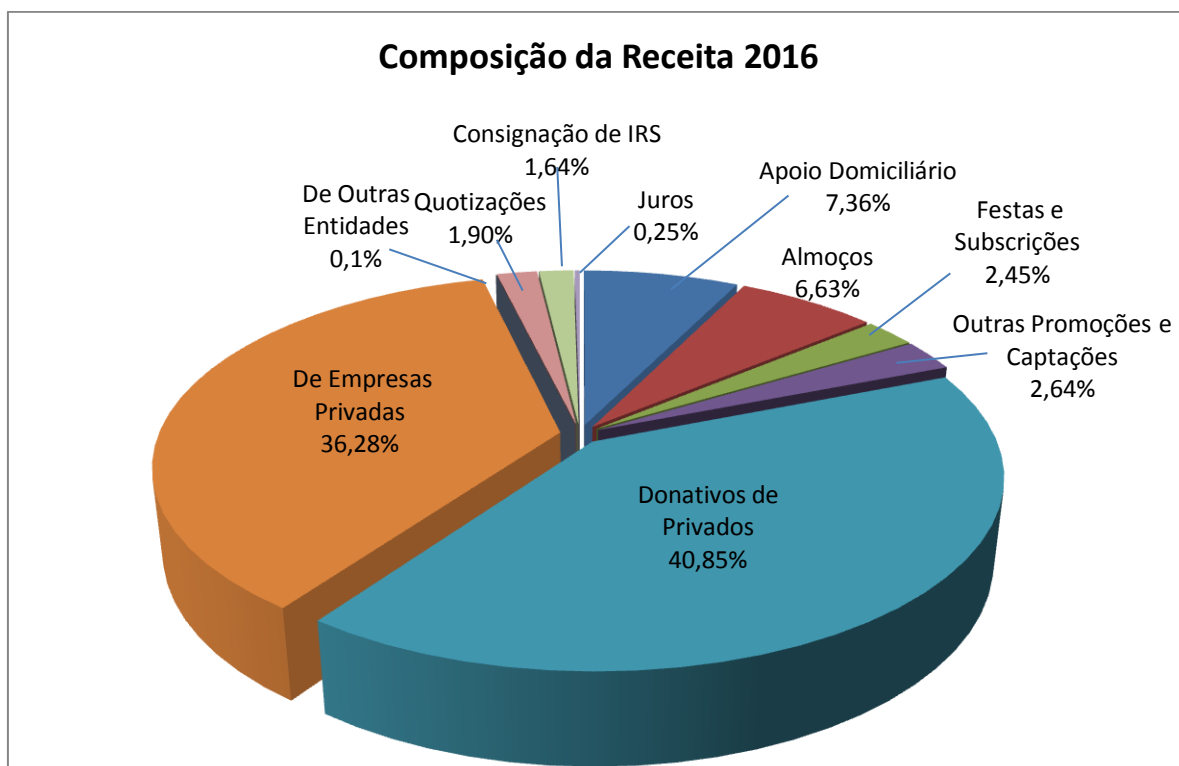


**Gráfico 1** – Evolução da Receita 2014/2016.

Através da análise do Gráfico 1, verifica-se que a receita proveniente dos Utentes diminuiu, cerca de 14,3% no Apoio Domiciliário e 35,8% nos Almoços, assim como das quotizações dos associados (menos 15,4%) e das receitas provenientes de “Outras promoções para captação” (menos 48,5%), distanciando-se dos valores obtidos no último ano, fruto da cessação da actividade a que fomos obrigados.

No entanto, destaca-se a evolução positiva da receita proveniente dos donativos de particulares e empresas, dos almoços convívios e da consignação do IRS e do IVA suportado.

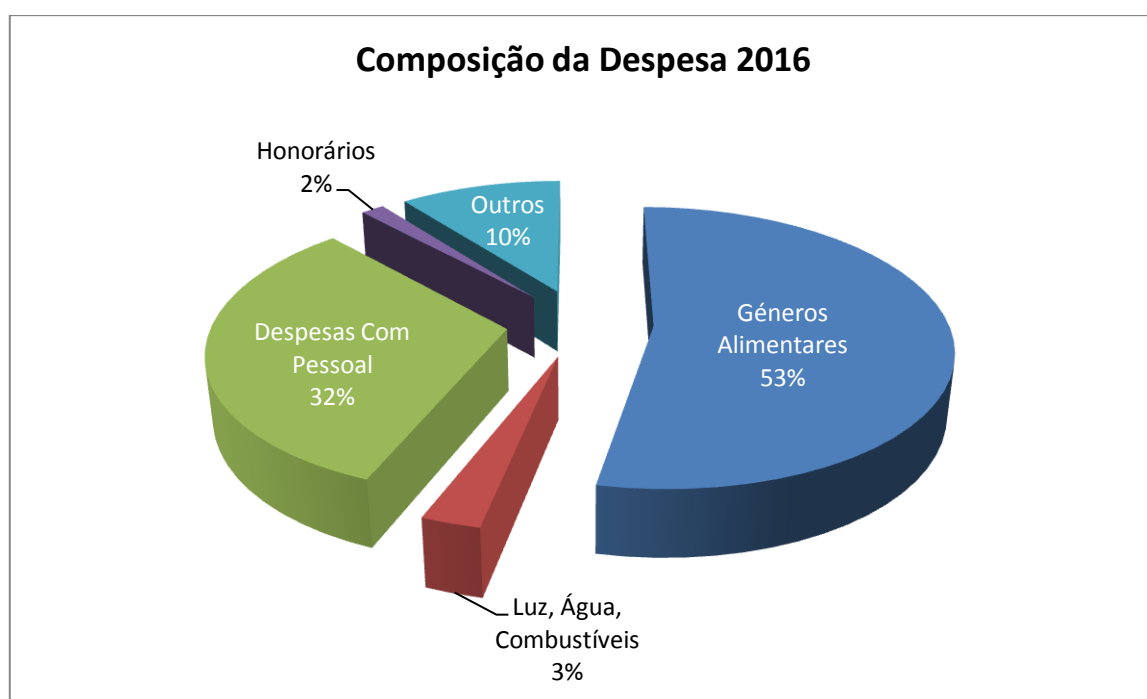
Quando observamos a distribuição da receita retratada no Gráfico 2, constata-se que a maior parte da receita proveio dos donativos de privados, seguida das doações de empresas privadas e do Banco Alimentar, do Apoio Domiciliário e do fornecimento de Almoços.



**Gráfico 2** – Composição da Receita 2016.

#### Caracterização da Despesa

Relativamente à despesa total, esta sofreu um aumento de 29.835,85€ (18,2%), relativamente a 2015.

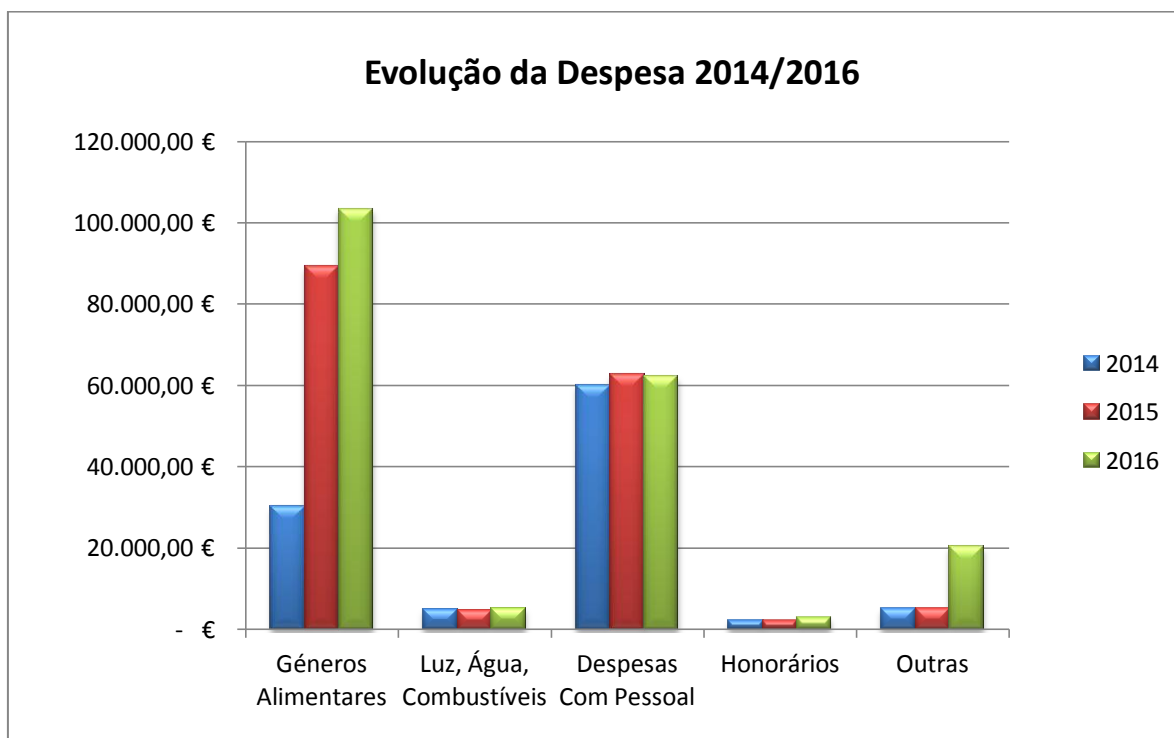


**Gráfico 3** – Composição da Despesa 2016.

Pela visualização do Gráfico 3, observa-se que a rubrica Géneros Alimentares constituiu a grande componente de despesa. No entanto, este valor não traduz o custo real de aquisição de géneros alimentares, pois contempla as doações das empresas El Corte Inglés e Continente, que são tratadas, a nível fiscal, como lucro e perda.

Em segundo lugar, surge a rubrica dos Gastos com Pessoal que continua a constituir a principal despesa da instituição, totalizando 62.167,78€ (menos 596,38€ do que em 2015).

Em relação à evolução da despesa apresentada no Gráfico 4, verifica-se que ocorreu um aumento de cerca de 7,32% (15.139,44€) na rubrica “Outras despesas”, decorrente do arrendamento das instalações provisórias no início do ano (3.650,00€) e dos custos de adaptação das mesmas (11.276,96€).



**Gráfico 4 – Evolução da Despesa 2014-2016.**



**Indicadores financeiros:**

- ❖ Contribuições dos utentes / Receita total: 13,99%
- ❖ Festas e outras captações / Receita total: 5,09%
- ❖ Despesa de pessoal / Receita total: 23,32%
- ❖ Contribuições de utentes / Despesa de pessoal: 59,98%
- ❖ Contribuições de utentes / Despesa total: 19,21%

## AGRADECIMENTOS

Procurando não esquecer ninguém, queremos deixar neste Relatório um agradecimento muito sincero a todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para uma melhoria da situação da nossa Instituição, e para o bem-estar dos nossos utentes, e que vamos procurar mencionar a seguir, sem qualquer intenção de prioridades:

– Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia por toda a ajuda que nos prestou ao longo da elaboração do projecto para a nossa nova sede e também pela cedência de autocarros quando tivemos que os pedir.

– Junta de Santa Marinha e S. Pedro da Afurada, pela habitual presença nos nossos almoços/convívios, quer do próprio Senhor Presidente, Dr. Paulo Lopes, como, na sua impossibilidade, de outros representantes do organismo; como pela oferta do Passeio de Barco (Cruzeiro das Pontes); pelo convite para o habitual Passeio Anual e para o Natal Sénior da Freguesia; e ainda pela cedência de autocarros sempre que lhe foram solicitados.

– Senhora D. Aurora Moreira Mota Gomes, pelo avultado donativo que nos ofereceu.

– Senhor Arq. José Carvalho, por nos ter oferecido os seus honorários em todo o trabalho e deslocações que teve com o desenvolvimento do projecto da nossa sede.

– Mofase - Arquitectura e Engenharia Lda, pela redução que fizeram na sua factura relativa aos projectos de execução e pedido de licenciamento para a nossa nova sede.

– Academia Sénior de Gaia.

– Grupos que nos visitaram ou que proporcionaram espectáculos para angariação de fundos e Entidades que nos cederam os seus espaços ou outras ajudas: TAI - Teatro Amador Independente, Auditório Municipal de Gaia, GFESIDH - Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique, Centro Recreativo de Mafamude, Coro Espaço Corpus Christi, Dance 4 All, Auditório Paroquial de Mafamude, Quartel da Serra do Pilar, Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, Agrupamento 390 dos Escuteiros de Mafamude, Associação de Convívio para Idosos, Reformados e Pensionistas da Alameda do Cedro, QuerCasa, J. Espírito Santo & Irmãos Lda, Associação das Escolas do Torne e do Prado, Junta de Freguesia de Oliveira do Douro, Grupo de Cavaquinhos do Porto, INTICHASKI - Grupo de Danças Andinas, Dupla VERSUS, e a todos os Artistas individuais que generosamente participaram na Noite Cultural Solidária, no Espectáculo Solidário realizado em Abril, e no Espectáculo de Variedades.

- Nosso associado Arq. António Reis por ir todas as semanas buscar os donativos do El Corte Inglés, em horário pós-laboral; por estar sempre disponível para transportar o nosso Grupo Cultural quando vai actuar a outras instituições; e por estar sempre atento para todas as nossas necessidades.
- Supermercados do El Corte Inglés e Continente pelos excedentes que nos oferecem regularmente.
- Banco Alimentar pelos géneros alimentares que, igualmente, nos oferecem com regularidade.
- Às nossas sempre disponíveis Funcionárias, a todos os nossos Voluntários igualmente sempre disponíveis para ajudar, e aqui incluímos os nossos Artistas Voluntários, que neste conturbado ano teve de enfrentar várias dificuldades para os seus ensaios, a todos os nossos Associados e Amigos que, das mais diversas formas, nos ajudaram, acarinham e deram força.

### PROPOSTAS

A Direcção propõe a esta Assembleia Geral a seguinte aprovação:

- Do presente Relatório e Contas relativos ao ano de 2016.
- Que o resultado líquido apurado, no valor de 72.484,14€ (setenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro euros, e catorze cêntimos), transite para o ano de exercício económico seguinte.
- De um voto de pesar pelo desaparecimento de todos os nossos Utentes, Associados e Amigos que, para sempre, nos deixaram durante o ano de 2016.

Vila Nova de Gaia, 13 de Março de 2017

**Presidente:** Maria Judite Lopes Silva Maia Moura

**Vice-Presidente:** Joaquim Fernando da Rocha Ribeiro

**Secretária:** Maria Helena Neves Moreia Maia

**Tesoureira:** Luísa Alexandra Vieira Antunes da Silva Moreira

**Vogal:** Maria Andreolina Santos Sousa

# **DEMONSTRAÇÕES**

## **FINANCEIRAS**



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2016

		2016	2015	2014
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	164.794,92 €	83.871,26 €	79.976,94 €
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	37.285,26 €	50.412,53 €	52.548,98 €
7211	Matrículas e Mensalidades	37.285,26 €	50.412,53 €	52.548,98 €
72114	Terceira Idade	37.285,26 €	50.412,53 €	52.548,98 €
721143	Apoio Domiciliário	37.285,26 €	50.412,53 €	52.548,98 €
7211431	Apoio Domiciliário	19.617,92 €	22.880,90 €	22.520,22 €
7211432	Almoços	17.667,34 €	27.531,63 €	30.028,76 €
722	QUOTATIZAÇÕES E JÓIA	5.074,50 €	5.995,50 €	5.175,50 €
7221	Quotizações	5.074,50 €	5.995,50 €	5.175,50 €
723	PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO	13.554,60 €	18.742,90 €	16.710,00 €
7233	Festas e Subscrições	6.517,00 €	5.082,00 €	4.515,00 €
7234	Outras	7.037,60 €	13.660,90 €	12.195,00 €
724	RENDIMENTOS E PATROCINADORES	108.880,56 €	8.720,33 €	5.542,46 €
7241	Donativos	108.880,56 €	8.720,33 €	5.542,46 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	101.085,56 €	83.417,43 €	21.912,73 €
751	Subsídios do Estado	4.377,37 €	4.162,25 €	3.628,09 €
7511	Centro Regional da Segurança Social	- €	- €	- €
7515	Autarquias	- €	- €	- €
7518	Outros	4.377,37 €	4.162,25 €	3.628,09 €
75183	Consignação do IRS	3.618,51 €	4.091,81 €	3.628,09 €
75184	Consignação 15% IVA	758,86 €	70,44 €	- €
752	Subsídios de outras	96.708,19 €	79.255,18 €	18.284,64 €
7523	De Empresas Privadas	96.708,19 €	79.255,18 €	18.284,64 €
75231	Continente	2.785,05 €	4.677,28 €	- €
75232	El Corte Inglés	86.931,55 €	66.295,44 €	- €
75233	Banco Alimentar	6.944,39 €	7.967,46 €	- €
75234	Entrajuda	47,20 €	315,00 €	- €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	- €	- €
782	Descontos de pronto pagamento	- €	- €	- €
787	REND. E GANHOS EM INVESTIMENTOS	- €	- €	- €
7872	Sinistros	- €	- €	- €
788	OUTROS	- €	- €	- €
7881	Correcções relativas a anos anteriores	- €	- €	- €
79	JUROS DE DIVIDENDOS E OUTROS	660,67 €	749,84 €	1.390,36 €
791	JUROS OBTIDOS	660,67 €	749,84 €	1.390,36 €
7911	De depósitos	660,67 €	749,84 €	1.390,36 €
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>		<b>266.541,15 €</b>	<b>168.038,53 €</b>	<b>103.280,03 €</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2016

		2016	2015	2014
61	CUSTO DE MARCADORIAS VENDIDAS	103.351,53 €	89.358,67 €	30.323,55 €
612	Matérias-primas, substâncias	103.351,53 €	89.358,67 €	30.323,55 €
6121	Matérias-primas	103.351,53 €	89.358,67 €	30.323,55 €
61211	Géneros alimentares	103.351,53 €	89.358,67 €	30.323,55 €
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	27.410,02 €	11.431,61 €	11.735,23 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	15.666,41 €	4.304,36 €	4.009,38 €
6221	Trabalhos Especializados	455,11 €	282,90 €	- €
6223	Vigilância e Segurança	33,83 €	- €	- €
6224	Honorários	2.920,63 €	2.101,99 €	2.293,08 €
6226	Conservação e Reparação	12.210,34 €	1.863,47 €	1.656,30 €
62261	Instalações	11.276,96 €	- €	160,41 €
62262	Equipamentos	119,39 €	171,10 €	4,80 €
62263	Viaturas	813,99 €	1.692,37 €	1.491,09 €
6227	Serviços Bancários	46,50 €	56,00 €	60,00 €
623	MATERIAIS	296,91 €	226,87 €	657,77 €
6231	Ferramentas e Utensílios	121,41 €	45,08 €	116,25 €
6232	Livros e Documentação	- €	104,55 €	- €
6233	Material de Escritório	175,50 €	77,24 €	541,52 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS	5.340,65 €	4.859,36 €	5.102,91 €
6241	Electricidade	2.566,45 €	2.160,64 €	2.415,34 €
6242	Combustíveis	2.367,34 €	2.435,44 €	2.422,19 €
62421	Gasóleo	1.479,14 €	1.508,44 €	1.258,59 €
62422	Gás	888,20 €	927,00 €	1.163,60 €
6243	Água	406,86 €	258,68 €	265,38 €
6248	OUTROS	- €	4,60 €	- €
62481	Outros fluídos	- €	4,60 €	- €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS	128,35 €	30,00 €	25,00 €
62513	Portagens, Estacionamento	- €	- €	- €
6252	Transportes de Pessoal	128,35 €	30,00 €	22,60 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	5.977,70 €	2.011,02 €	1.940,17 €
6261	Rendas e Alugueros	3.650,00 €	- €	- €
626132	Rendas de Imóveis	3.650,00 €	- €	- €
6262	Comunicação	605,65 €	686,99 €	735,09 €
62621	Correio	75,88 €	25,20 €	4,95 €
62622	Telefones	529,77 €	661,79 €	730,14 €
6263	Seguros	1.415,55 €	1.239,50 €	1.106,29 €
62632	Ramo: Automóvel	1.122,19 €	954,78 €	823,83 €
62635	Ramo: Ensino Seguro	293,36 €	284,72 €	282,46 €
6265	Contencioso e Notariado	146,67 €	- €	- €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	159,83 €	84,53 €	98,79 €



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DETALHADA 2016

		2016	2015	2014
63	GASTOS COM PESSOAL	62.167,78 €	62.764,16 €	60.107,06 €
632	REMUNERAÇÕES DE PESSOAL	50.941,12 €	51.252,66 €	49.178,49 €
6321	Remunerações Certas	50.941,12 €	51.252,66 €	49.178,49 €
63214	Profissionais Indiferenciados	50.941,12 €	51.252,66 €	49.178,49 €
632141	Sistema Geral	40.767,32 €	41.078,86 €	39.331,03 €
632142	Pensionistas por Velhice	10.173,80 €	10.173,80 €	9.847,46 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	10.529,93 €	10.545,73 €	9.964,20 €
6351	Segurança Social Geral	8.980,74 €	8.877,19 €	8.349,19 €
6352	Pensionistas por Velhice	1.549,19 €	1.668,54 €	1.615,01 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	691,23 €	649,72 €	648,32 €
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	5,50 €	316,05 €	316,05 €
6384	Apoio Médico Medicamentoso	5,50 €	- €	- €
63884	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	- €	316,05 €	316,05 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	497,98 €	497,98 €	595,61 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	497,98 €	497,98 €	595,61 €
6422	Edifícios e outras construções	448,92 €	448,92 €	448,92 €
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	87,95 €
6429	Outras imobilizações	49,06 €	49,06 €	58,74 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	629,70 €	168,14 €	224,38 €
681	IMPOSTOS	533,70 €	65,17 €	84,06 €
6812	Impostos Indirectos	- €	65,17 €	65,17 €
6813	Taxas	533,70 €	- €	18,89 €
688	OUTROS GASTOS	96,00 €	102,97 €	140,32 €
6881	Corecções Relativas a anos anteriores	- €	2,97 €	- €
6883	Quotizações	96,00 €	100,00 €	60,00 €
6888	Outros Não Especificados	- €	- €	80,32 €
69	PERDAS FINANCEIRAS	- €	0,60 €	- €
691	JUROS SUPORTADOS	- €	0,60 €	- €
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>		<b>194.057,01 €</b>	<b>164.221,16 €</b>	<b>102.985,83 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>72.484,14 €</b>	<b>3.817,37 €</b>	<b>294,20 €</b>